

## **Terapia endodôntica regenerativa – relato de um caso de revascularização pulpar**

Negreiro, M.K.K.<sup>1</sup>; Anizi, M.V.<sup>2</sup>; Oliveira Neto, R.S.<sup>2</sup>; Duarte, M.A.H<sup>2</sup>; Tartari, T.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>3</sup> Departamento de Dentística Restauradora, Universidade de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil

A terapia endodôntica regenerativa (TER) pode ser considerada uma alternativa vantajosa à apicificação, pois permite o fechamento apical e o desenvolvimento radicular. O presente caso clínico tem como objetivo relatar o tratamento de um incisivo central superior direito. Paciente do gênero feminino, 22 anos, queixou-se escurecimento no dente 11. Por meio dos exames clínico, radiográfico e tomográfico constatou-se ausência de sensibilidade pulpar e presença de lesão periapical. Na primeira sessão da TER foi feita abertura coronária, preparo biomecânico e irrigação com hipoclorito de sódio e EDTA, aplicação de medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio e selamento coronário. A MIC foi renovada após 3 meses. Na terceira sessão, após 15 dias, a MIC foi removida com EDTA e realizou-se a indução de sangramento dos tecidos periapicais com uma lima tipo K para formação de um coágulo sanguíneo no interior do canal radicular. Em seguida, confeccionou-se um tampão cervical com membrana colágena e cimento hidráulico de silicato de cálcio e restaurou-se o dente com cimento de ionômero de vidro modificado por resina. O sucesso do tratamento foi constatado na preservação de 8 meses por meio de tomografia computadorizada, onde foi possível observar a ausência de sinais e sintomas, redução da lesão periapical e presença de ligamento periodontal ao redor de toda a raiz. Conclui-se que a TER é um tratamento simples, que pode ser realizado por clínico geral em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. O procedimento não exige equipamentos especiais e permite a obtenção de um melhor prognóstico em relação ao tratamento convencional.